



Conselho Internacional do Café  
122.<sup>a</sup> sessão  
17 – 21 setembro 2018  
Londres, Reino Unido

**Declaração do Governo da  
Indonésia**

Diretor-Executivo da OIC, Sr. José Sette,  
Diretor-Geral da OMI, Sr. Kitack Lim,  
Presidente do Conselho da OIC, S. Ex.<sup>a</sup> Sr. Embaixador Aly Touré,  
Diretora Regional da ONU Mulheres para Américas e Caribe, Sr.<sup>a</sup> Luiza Carvalho  
Excelências,  
Ilustres Delegados, senhoras e senhores,

Em primeiro lugar, permitam-me transmitir cumprimentos calorosos dos delegados e do Governo da Indonésia a todos os nossos amigos e delegados da OIC e dar cordiais boas-vindas a Londres a todos os amigos que vieram das respectivas capitais.

Gostaria de aproveitar a oportunidade neste dia auspicioso, por ocasião da 122.<sup>a</sup> sessão do Conselho e outros órgãos da OIC, de transmitir o pensamento do Governo da Indonésia, que esperamos possa ser considerado por nossos colegas, os ilustres delegados, nas discussões desta sessão.

Excelências, ilustres Delegados,

A sessão do Conselho e outros órgãos da OIC de que hoje participamos é na verdade uma sessão ordinária da qual nós, Membros da OIC, nos esforçamos por participar, para mostrar que a OIC continua a ser nosso patrimônio e a contar com nosso empenho. No entanto, desejo apelar a todos os senhores colegas, Membros da OIC, a não considerar esta sessão apenas outra sessão ordinária – na qual discutir questões concernentes a nossa Organização "como de costume".

A eleição do novo Diretor-Executivo o ano passado nos deu uma oportunidade de refletir e de analisar nossa Organização de forma mais minuciosa e abrangente. Como todos os senhores sabem, nossa Organização nesta altura enfrenta sérios desafios, trazidos por mudanças sociais, econômicas e políticas inevitáveis que ocorrem no mundo todo. O Plano de Ação Quinquenal publicado o ano passado também reconhece os desafios econômicos, sociais e ambientais que a OIC tem à frente. Como só dispomos de pouco tempo, permitam-me recordar ao Conselho várias questões que consideramos cruciais para o futuro da OIC:

- A evolução atual do comércio de café mostra lentidão, em particular na tendência baixista dos preços dos últimos anos, e sabemos que os preços são um importante meio de gerar melhores receitas para os cafeicultores, bem como uma simples formação da oferta e da demanda no mercado. Isso também se dá em outros países produtores. Estamos igualmente cômicos de que o setor é vital para o desenvolvimento rural e o alívio da pobreza em muitos outros Membros da OIC além da Indonésia, pelo fato de que os pequenos cafeicultores e os pequenos proprietários agrícolas ainda são a maioria dos donos de cafezais. Com certeza, então, a contínua tendência baixista dos preços trará severas consequências para o sustento de nossos pequenos cafeicultores e proprietários agrícolas. A principal questão com respeito a este problema, assim, consiste em saber qual será o papel da OIC além da provisão de melhores estatísticas, em apoio de um nível de preços que garanta receita para os pequenos cafeicultores e proprietários agrícolas.
- A tendência baixista da produtividade, também mencionada no Plano de Ação Quinquenal, sem dúvida é outro problema crucial para nossa Organização. A OIC precisa fazer mais para encontrar meios e formas de confrontar diversas questões, como a construção de capacidade, o acesso a crédito e a reabilitação dos cafezais que envelhecem, es especial, nos países produtores.
- O café já não é uma bebida convencional, mas está se tornando um eixo social para a população mais jovem. As pessoas hoje podem se engajar e se comunicar através do café. Essa tendência é demonstrada por um aumento significativo do consumo em vários países da Ásia, como se relatou no estudo "Mercados de café emergentes: Sul e Leste da Ásia" da Secretaria. Em nossa opinião, essa tendência abre uma oportunidade que a OIC deveria se esforçar para maximizar, inclusive iniciando uma melhor estratégia de promoção, consumo e inovação para o setor cafeeiro.

Excelências, ilustres Delegados,

Esses desafios, sem tentarmos parecer muito dramáticos, certamente colocam o futuro da OIC numa encruzilhada crítica. Sem nenhuma reforma concreta dentro da Organização, a OIC não pode mostrar benefícios significativos para os Membros, e dúvidas poderiam começar a aumentar quanto a sua relevância e importância.

A partida dos EUA da Organização talvez seja um brado de alerta para todos nós, não só em relação a manter a OIC tão eficiente quanto possível face a limitações financeiras, mas, o que é mais importante, para impedir a perda de interesse e confiança entre os Membros.

Como ela foi estabelecida há quase 55 anos, a Organização deveria ser suficientemente madura para criar um clima mais democrático. Ela, portanto, deveria incentivar melhor representação na participação de seus Membros, para refletir melhor sua diversidade. Nesse contexto, nossa opinião, que é compartilhada por outros colegas da região asiática, é de que a OIC deveria dar mais oportunidade para que pessoal competente da Ásia participasse de sua estrutura organizacional, da Secretaria inclusive.

Quero deixar claro que a Indonésia aprecia muito o apoio da OIC tem dado ao setor cafeeiro e à melhoria da cooperação entre os participantes do setor, tanto do lado da produção quanto do consumo, incluindo o setor privado, em favor da estabilidade, sustentabilidade e bem-estar do setor, todos estes anos. A iniciativa da Indonésia e outros países Membros asiáticos de estabelecer o Grupo Asiático dentro da OIC também deveria ser vista como nossa expressão de esperança por uma OIC melhor.

Sempre reconheceremos e apoiaremos as iniciativas tomadas pela OIC e pelo Diretor-Executivo para enfrentar todos os desafios que ela tem diante de si. A iniciativa de estabelecer Indicadores-Chave de Desempenho é um exemplo que apreciamos muitíssimo, pois é um passo importante para criar a implementação mais precisa e eficiente de programas. A Indonésia também reconhece outras recomendações do Plano de Ação Quinquenal, que nos proporcionam diversos instrumentos e meios de enfrentar nossos desafios comuns.

No entanto, precisamos avançar ainda mais e ser mais ousados, e a época para ação séria é agora. Com isso, gostaria de concluir minhas observações, e esperemos que nossas discussões durante a sessão sejam produtivas e contribuam positivamente para o futuro da OIC.

Muito obrigado.